Nº 10 - JULHO/AGO de 2014 - Animação Mi s s ionár i a da Inspetor i a Sales iana de Campo Grande - MS

II Encontro Nacional de Estudantes Indígenas (ENEI)

Pe. Georg Lachnitt SDB

Esse II ENEI, por decisão dos participantes do I ENEI do ano passado, realizado em São Carlos SP, foi realizado de 04 a 07 de agosto de 2014, em Campo Grande MS, sob a liderança dos indígenas da UCDB com participação dos da Universidade Federal de Campo Grande (UFMS), da Universidade Estadual de MS (UEMS), e da Universidade Federal da Grande Dourado (UFGD). Em especial atuaram os participantes do Projeto Interinstitucional REDE DE SABERES e do Núcleo de Estudos e Pesquisas de Populações Indígenas NEPPI da UCDB. Estiveram inscritos 630 estudantes indígenas do Brasil e também algumas representações de outros países da América Latina.

Na Mesa de Abertura com as Autoridades presentes cada um expressou sua visão e suas preocupações pela causa indígena. Foram realizadas seis mesas temáticas com os seguintes temas:

Mesa I: Políticas Públicas para a Educação Superior Indígena

Mesa II: Diálogo dos novos Desafios da pós-formação

Mesa III: O Estudante Indígena e a Luta pelo Território Tradicional

Mesa IV: O Pesquisador Indígena e sua comunidade

Mesa V: O Profissional Indígena na Construção de uma Saúde Indígena Diferenciada

Mesa VI: Universidade Intercultural Indígena no Brasil

Na tarde do dia seis, os indígenas divididos em seus grupos temáticos partilharam suas pesquisas e discutiram os temas de sua escolha.

No último dia, a apresentação do Relatório Final do II Encontro Nacional dos Estudantes Indígenas – ENEI tornou-se uma explosão de alegria com cantos e danças, mostrando a alegria e o sentir-se bem de indígenas de diversas culturas.

Este foi um evento coordenado e assessorado por indígenas, com a contribuição de alguns poucos assessores externos reconhecidos por seu compromisso pela causa indígena.

Para informações mais detalhadas, consulte o site

www.enei2014.com.br

40ª Assembleia Regional do CIMI MT

Pe. Georg Lachnitt SDB

De 21 a 25 de julho de 2014, em Rondonópolis MT, foi realizada a 40ª Assembleia do Regional Mato Grosso. Foram dias de convívio, oração, estudo e reflexão sobre a conjuntura nacional e regional em que estão envolvidos os povos indígenas. Ao longo desses três últimos governos, vivemos progressivamente uma imensa frustração de sonhos e esperanças, pois a realidade atual se nos apresenta sempre mais ameaçadora a partir de uma política governamental claramente antiindígena, aliada ao agronegócio. Os indígenas têm se organizado em sucessivas manifestações contra a PEC 215, PEC 237, PL 227, PL 1610, Portaria 303 e em favor do cumprimento dos direitos constitucionais e da efetivação da Convenção 169, constantemente desrespeitada. O Conselho Indigenista Missionário acaba de lançar o Relatório de Violência contra os povos indígenas, referente ao ano de 2013 e entre os temas mais pertinentes a situação da saúde ocupa um espaço significativo. Devido à realidade em que vivem os povos indígenas, o tema "Agrotóxicos e Povos Indígenas" foi escolhido para essa assembleia, com a assessoria da Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (FASE) e o Instituto de Saúde Coletiva, da UFMT. Ao definir ações concretas decorrentes dessa assembleia, optamos por intensificar o projeto regional de intercâmbio de sementes e saberes entre os diferentes povos. Acreditamos que a agroecologia nos abre perspectivas de vida e Bem Viver. Comprometidos/as com as lutas dos Povos indígenas reafirmamos nossa decisão de empenhar esforços e ações conjuntas para construir outra economia, outra sociedade - o Projeto do Deus da Vida, o Reino de Paz, Justiça e Integridade da Criação. Leia o Relatório completo no anexo!

Encontro de Espiritualidade Indígena

Ir. Martha Genoveva Jara Andino

No dia 14 de maio de 2014, as Missionárias de Maria Imaculada e Santa Catarina de Sena, ou simplesmente Missionárias Lauritas, comemoraram o Centenário da fundação de sua Congregação, exatamente no dia 14 de maio. Para comemorar esse evento, as Irmãs Lauritas convocaram representações indígenas de suas presenças mais próximas. Na abertura do Encontro as Irmãs Lauritas foram convidadas para se colocarem na entrada da sala de reuniões. Ali os Povos Paĩ Tavyterã do Paraguai e Guarani e Kaiowá do Brasil realizaram o ritual de benção e invocação ao Espírito de Deus para que acompanhe todo o encontro. Do Paraguai, presença recente das Irmãs Lauritas, veio um grupo simpático de Paĩ Tavyterã. Eles realizaram inicialmente o rito da benção da chicha, sendo este um momento sagrado. Todos foram convidados a beber a chicha que como bebida sagrada deve ser compartilhada, pois esta foi deixada pelos espíritos. O Povo Guarani e Kaiowá, vindo de Dourados MS, fez a sua apresentação contando o mito de origem e algumas especificidades da sua espiritualidade. Os povos Aymara e Quéchua do Chile e Aymara da Bolívia da Região Andina com sua roupa artisticamente ornada e seus rituais compartilharam também sua espiritualidade. Eles estiveram acompanhados pela Ir. Inés Zambrano, Missionária Laurita. Essa harmonia e integração com a natureza, com as comunidades e com os parentes ficou ressaltada nos rituais e exposições da delegação andina. Ainda do Brasil esteve presente um grupo de Xavante da região da TI Parabubu MT, da Aldeia São Pedro e redondeza. A espiritualidade guerreira dos Xavante ecoou forte, eles mesmos fizeram questão de ressaltar: "Somos um povo guerreiro, mas somos alegres". Essa alegria e energia não é apenas ressaltada nos corpos robustos cobertos de urucum, mas também nos rituais e danças de expressão forte, ritmada. Na dança da alegria todos foram convidados a participar e entrar na roda. Foi apresentado ainda o ritual do "Datsi waiwẽrẽ", rito de cura física e espiritual. O povo Terena de Mato Grosso do Sul, onde as Irmãs Lauritas marcaram presença ao longo de 27 anos, também esteve presente com uma significativa delegação. A participação deles deu inicio com o ritual de bênção. Todos foram convidados a participar começando com as Irmãs Lauritas. Teve a invocação dos espíritos, pedindo a presença e graça de Deus sobre todos. A Ir. Esperanza Arboleda das Irmãs Lauritas falou da origem da Congregação, fez um breve apanhado da situação dos povos indígenas nos séculos XIX–XX e o papel que ocupava a mulher naquela época. O Encerramento deste grande encontro dos povos e em clima festivo e com marcante participação dos indígenas, aconteceu a Missa de ação de graças pela vida e caminhada da Congregação nestes 100 anos de história, celebração que foi presidida pelo Arcebispo de Campo Grande, Dom Dimas Lara Barbosa.

O relatório completo e ilustrado será enviado em breve!

Expediente

Inspetor
Pe. Gildásio Mendes dos Santos

Delegado do Inspetor para a Animação Missionária:
Pe. Georg Lachnitt

Coordenação
Pe. Georg Lachnitt

Diagramação
Lays Giuseppin

Info Missionário

SALESIANOS
Missão Salesiana de Mato Grosso

lachnitt@ucdb.br | Rua Padre João Crippa, 1437 - Campo grande MS